

Bloco questiona negócio milionário da Altice enquanto despede na PT

2017/07/15 - 6:18pm

"Se a Altice está em condições financeiras para anunciar um dos maiores negócios de sempre, como é que está a despedir mais de três mil trabalhadores na PT?", questionou Catarina Martins. Bloco vai apresentar projeto para travar despedimentos na empresa.

Durante uma visita à feira da Senhora da Hora, em Matosinhos, Catarina Martins afirmou que "um país que se leva a sério não pode permitir que isto esteja a acontecer".

Lembrando que a aquisição da TVI pela Altice, que envolve 440 milhões de euros, "está a ser avaliada pelos reguladores", a coordenadora bloquista avançou que este é um negócio que "faz uma concentração de uma empresa de comunicações com a TDT, com uma distribuição de canais por cabo e com uma empresa de media que tem um canal de televisão, rádios e produção de conteúdos?".

"Há aqui, portanto, um fenómeno de concentração que acho que merece toda a atenção e que terá toda a atenção?", alertou.

"Lembro que os despedimentos coletivos estão sujeitos a autorização do Ministério do Trabalho. Um despedimento coletivo é algo que pesa imenso a cada trabalhador e é uma injustiça para quem dedicou a sua vida e o seu trabalho à empresa, mas é também um enorme custo social para o país e para a Segurança Social", venceu Catarina Martins.

Altice "está a tentar fazer um despedimento coletivo utilizando outras estratégias"

Perante a posição do Governo de não dar o seu aval aos despedimentos, Catarina Martins destacou que o que a Altice "está a tentar fazer é um despedimento coletivo utilizando outras estratégias".

"Está a passar trabalhadores para outras empresas, sendo que algumas são do próprio Grupo Altice, para depois os despedir ou baixar salários. Ou seja, é uma situação, no mínimo, nas margens da legalidade?", sinalizou a coordenadora bloquista.

"O que nós dizemos é que o mesmo Governo, e bem, que recusa o despedimento de mais de três mil trabalhadores, não pode ficar a assistir a este despedimento ser feito utilizando outras estratégias sendo que é possível, legalmente, pará-lo", frisou.

Para Catarina Martins, é imperativo "travar já os despedimentos que a Altice quer fazer".

"Portugal não pode ser a lei da selva na legislação laboral", defendeu.

Garantindo que o Bloco "está concentrado nos despedimentos da PT", e lembrando que o regulador "ainda tem uma palavra a dizer", Catarina Martins avançou que os bloquistas irão apresentar nos próximos dias uma proposta legislativa para travar os despedimentos na PT.

Acabar com as práticas ?fraudulentas?

Para o Bloco, a lei está claramente a ser violada através dos ?estratagemas? como a ?transmissão de estabelecimento?, pelo que é necessário acabar com estas práticas ?fraudulentas?.

Entre as medidas defendidas pelo Bloco está a obrigatoriedade de o mecanismo de ?transmissão de estabelecimento? ter parecer favorável do Ministério do Trabalho e da Segurança Social. Este parecer é já obrigatório no caso de uma empresa querer fazer um despedimento coletivo ou usar o argumento de ?empresa em reestruturação? para reduzir trabalhadores.

Outras das medidas a propor passa por consagrar, à semelhança do que ocorre em outros ordenamentos jurídicos europeus, o direito de oposição do trabalhador, permitindo-lhe manter o vínculo à empresa-mãe ou beneficiar de indemnização.

Para o Bloco, é ainda necessário clarificar o conceito de ?unidade económica? para efeitos de transferência de trabalhadores, não podendo ?um departamento? ser classificado como uma ?unidade?, devendo alargar-se este conceito a estruturas organizadas da empresa. Tal medida pretende impossibilitar práticas como as que estão a acontecer na PT, em que partes de departamentos e trabalhadores isolados estão a ser considerados ?unidades económicas?.

Os bloquistas querem ainda impedir que os trabalhadores transferidos sejam despedidos pela empresa para onde são deslocados, bem como reforçar a informação que os sindicatos e as organizações dos trabalhadores têm sobre todos os aspetos do processo de transferência, nomeadamente obrigando a empresa a divulgar os contratos dos trabalhadores em transferência.

Artigos relacionados:

Catarina critica Passos por defender a Altice em vez dos trabalhadores ^[1]Catarina desafia governo a travar "fraude" dos despedimentos na Altice ^[2]

Sobre o/a autor(a):

- Biblioteca
 - Agenda
 - Jornal Esquerda
 - Blogosfera
 - Comunidade
 - Revista Vírus
 - Wikifugas
 - Ficha Técnica
-

Source URL: <http://www.esquerda.net/en/artigo/bloco-questiona-negocio-milionario-da-altice-enquanto-despede-na-pt/49826>

Links:

[1] <http://www.esquerda.net/en/artigo/catarina-critica-passos-por-defender-altice-em-vez-dos-trabalhadores/49823>

[2] <http://www.esquerda.net/en/artigo/catarina-desafia-governo-travar-fraude-dos-despedimentos-na-altice/49801>